



Mistura de defensivos agrícolas é discutida na Esalq

No início do encontro, haverá entrega de moção a representantes dos governos

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) vai discutir hoje, das 8 às 17h30, a mistura de defensivos agrícolas. Atualmente, somente um defensor pode ser aplicado em lavouras, conforme legislação

do governo federal, através do Ministério da Agricultura. No início do encontro, será entregue uma moção a representantes governamentais. O objetivo é que o governo federal crie um grupo de estudos. **A5**

Esalq

Simpósio defende mistura de defensivos em lavouras

Divulgação

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) discute hoje, das 8 horas às 17h30, a mistura de defensivos agrícolas. Atualmente, somente um defensor pode ser aplicado em lavouras, conforme legislação do governo federal, através do Ministério da Agricultura.

A ideia é poder usar mais de um produto fitossanitário simultaneamente, a fim de que a linhagem de pragas seja menos resistente ao uso do produto, como explica o coordenador do 2º Simpósio de Resistência a Produtos Fitossanitários (que começou ontem e termina hoje), José Otávio Menten.

"Temos estudos que indicam que a probabilidade de uma praga resistir ao uso de dois defensivos é praticamente zero. Mas, para isso, queremos poder desenvolver mais pesquisas sobre o uso simultâneo. Hoje, não podemos fazer isso, conforme a legislação atual", afirma o professor.

No início do encontro, será entregue uma moção a



Uso de defensivos agrícolas será discutido hoje, a partir das 8 horas

representantes governamentais. O objetivo é que o governo federal crie um grupo de estudos, formado por três órgãos federais - agricultura, saúde e meio ambiente -, para abalizar os impactos da mudança.

De acordo com Meten, a ação também teria impacto social menor que a vigente atualmente. "Com menos aplicações, também iríamos expor menos os aplicadores ao processo. Isto corrobora para que a medida seja mais sustentável", avalia, ao men-

cionar ainda aspectos de compactação do solo, custos operacionais e a escassez de água em algumas regiões do país.

Voltado para profissionais envolvidos com produtos fitossanitários, professores, alunos de graduação e pós-graduação em Ciências Agrárias, Biológicas e Ambientais, o simpósio tem como intuito divulgar as ações de educação e treinamento para o homem do campo, informações sobre o uso correto desses produtos e a responsabilidade ambiental e social das indústrias.